

“Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos 2016-2025”

Vídeo Curto

Narração: A fim de responder às necessidades geradas pelo envelhecimento populacional, o Governo da RAEM elaborou o “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos 2016-2025”, do qual constam medidas de curto, médio e longo prazo em quatro domínios. Até 2020, foram já concluídas todas as medidas de curto e médio prazo.

Serviços Médicos e de Assistência Social. São prestados serviços médicos gratuitos através do sistema público de saúde. Em 2019, registou-se um total aproximado de 480 mil consultas médicas efectuadas pelos idosos nas instituições públicas de saúde. Além disso, foram lançados o “Programa de proximidade de Serviços Médicos de Especialidade” e o Programa Piloto de Prótese Dentária para Idosos, bem como reforçada a aposta nos serviços oftalmológicos destinados aos idosos. Foi aumentado o número de vagas disponíveis nos equipamentos prestadores de cuidados aos idosos. Até 2019, os lares de idosos passaram a ter uma capacidade para cuidar de cerca de 2.400 pessoas; o número de vagas disponíveis nos serviços de cuidados diurnos aumentou para cerca de 340; e o número de equipas de cuidados domiciliários aumentou para 7. Foram criados o Centro de Avaliação e Tratamento da Demência e o Centro de Apoio à Demência. Até 2019, foram realizadas mais de 6.200 avaliações cognitivas. O tempo de espera foi reduzido para um mês.

Garantia dos Direitos e Interesses. Em 2019, cerca de 117 mil pessoas receberam oportuna e antecipadamente pensão para idosos, cujo montante atribuído atingiu 3,9 mil milhões de patacas. Foram criados o regime de previdência central não obrigatório e o mecanismo de financiamento em relação aos saldos do exercício, com vista a garantir o desenvolvimento sustentável do regime de segurança social. Relativamente aos agregados familiares compostos por pessoas com idade igual ou

superior a 65 anos, os limites máximos de rendimento e de activo para o pedido de habitação social foram alargados. Através de acções de formação profissional, apoio ao emprego e actividades de louvor, entre outras medidas, é prestado apoio à reinserção de idosos no mercado de trabalho e, ainda, melhorada a sua empregabilidade. O “Regime jurídico de garantias dos direitos e interesses dos idosos” já entrou em vigor. É de sublinhar que a protecção dos direitos e interesses dos idosos é uma responsabilidade comum de toda a sociedade. Foi definido o “Dia do Idoso da RAEM”, com vista a promover a cultura de respeito e amor pelos idosos.

Participação Social. Entre 2016 e 2019, o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” contou com a participação de um total de 73 mil idosos, envolvendo um custo no montante de 70 milhões de patacas. Foi inaugurada a sucursal da Academia do Cidadão Sénior do Instituto Politécnico de Macau na Taipa. O número de vagas para os cursos em regime de ano lectivo aumentou para 650. São proporcionados cursos de passatempo, nomeadamente relativos à prática de *Baduanjin* e de exercícios de manutenção de saúde dos idosos. Os idosos são incentivados a praticar exercícios físicos. Foram publicados livros de história a partir dos relatos feitos pelos idosos, de modo a transmitir conhecimentos culturais e promover a compreensão entre gerações.

Ambiente de Vida. Os idosos passaram a ficar isentos do pagamento de tarifa dos autocarros públicos. Em 2019, 28 milhões de pessoas beneficiaram com essa isenção de tarifas. O total do montante investido foi cerca de 130 milhões de patacas. Em 2018, foram lançadas as “Normas Arquitectónicas para a Concepção de *Design Universal e Livre de Barreiras da RAEM*”. Até 2019, foram desenvolvidos mais de 8,3 mil itens de trabalho respeitantes à construção de um ambiente livre de barreiras. Foi efectuada a optimização das travessias pedonais em prol da sua acessibilidade. Até 2019, existia em Macau um total de 41 travessias pedonais sem barreiras, tendo

a respectiva taxa de instalação atingido 60%. O Plano Decenal de Acção dos Serviços de Apoio a Idosos já alcançou resultados faseados.

No futuro, o Governo da RAEM irá continuar a cooperar com todos os sectores da sociedade, com vista a dar um contributo para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade envelhecida, em prol da criação conjunta de uma sociedade inclusiva que “consagre o apoio e o sentido de pertença e de utilidade na terceira idade”.